

Elda Evelina Vieira

Mensagens

Livro VIII



Elda Evelina Vieira

Mensagens

Livro VIII

**1ª Edição – 1000 exemplares -
Novembro/2009**

**Título original: Mensagens - Livro VIII
Desenho e layout da capa: a Autora
Composição e arte final: a Autora
Revisão: a Autora
Registro na Biblioteca Nacional: 504643 Livro 955 Folha 374**

*A beleza está em uma pequena flor
No canto de um pássaro
No brilho das estrelas
No azul do céu
Nas asas de uma borboleta
No canto das águas nos rios
No soprar de uma brisa ...
Mas sentir a beleza
Está na capacidade de amar
Que mantemos em nossos corações.*

ÍNDICE

Mensagens

Aprender ou Sofrer	7
Atitude de quem ama	13
Buscar a paz	19
Comportamento e aprendizado	23
Cristo Consolador	33
Elevação moral	41
Emoções e expressão	45
Paciência e Compreensão	49
Proposta de um recomeço	55
Relações fraternas	59
Sufrimento e evolução	63
A Vida com Deus	69
Mosaico da Vida	75
Amar o próximo como a si mesmo .	83
Reflexão I	91

Criança interior	95
Obrigada Senhor	99

Aprender ou sofrer

Ao longo de nossas vidas nós ouvimos muitas vezes que precisamos sofrer para merecermos a salvação.

No entanto, é muito difícil aceitar o sofrimento como condição de elevação espiritual.

As dores e dificuldades são parte integrante de nossas vidas e estamos a todo momento buscando caminhos e oportunidades, a precisar

vencer obstáculos que muitas vezes nós mesmos criamos.

Se considerarmos que:

- o nosso processo evolutivo transcorre ao longo de várias vidas;
- nossas ações são como causadoras, muitas vezes, de desequilíbrios no ambiente em que vivemos;
- precisamos acertar essas perturbações para que o equilíbrio seja reintegrado ao nosso dia;

entenderemos que as dificuldades são o resultado de nossas próprias ações e precisamos aprender a corrigir nossas falhas e fazer desse processo de reconhecimento e aprendizado nossa

mola propulsora para a vida em comunhão com o Pai.

Vale refletirmos sobre o que ouvimos ao longo de nossas vidas – é necessário sofrer para evoluir e atingir a salvação?

Será que Deus realmente gostaria que sofrêssemos, que fôssemos infelizes? Pois o sofrimento causa transtornos emocionais, perturbações espirituais que podem nos lançar em um estado de desequilíbrio e, em decorrência, sincronização com energias desestabilizadoras para o nosso espírito.

O estado de sofrimento intensifica as nossas dores.

O que realmente precisamos é compreender as causas de nossas dores. Saber que todas elas são

resultado de nosso próprio comportamento e, principalmente, aprender com essas experiências.

Só o aprendizado nos proporcionará condições de não reincirmos nos enganos, nas atitudes inadequadas,

O nosso encontro com o Pai depende de alcançarmos esse estado de beatitude proporcionado pela consciência tranqüila do dever cumprido.



Grande é a magia de um momento sublime em que seres elevados emitem sua luz e com ela o amor mais puro para que nos envolva e eleve nossos sentimentos. Há uma grande chance de, então, encontrarmos o equilíbrio e a harmonia em nossas vidas.





Às vezes é bom e salutar definirmos nosso espaço, exterior ou interior, e criar dentro desses limites nossas fantasias com múltiplas formas e cores. É emocionante e nos permite descobrir o quanto esse limite pode ser abrangente e enriquecedor.



Atitude de quem ama

Quando amamos realmente alguém, nós queremos que essa pessoa seja feliz. A felicidade como sentimento eterno não existe ainda no nosso nível de evolução, mas nós podemos tentar proporcionar a ela momentos de alegria, amor, paz, tranqüilidade.

Para tanto precisamos entender que atitudes nossas com relação a ela, como também com relação a pessoas que são amadas por ela, são muito importantes e

relevantes para que possa se sentir bem e feliz.

Assim, não basta que tentemos ser boas com ela somente, é essencial que tentemos ser boas também com as pessoas que ela ama.

Caso não tenhamos esse comportamento mais compassivo e compreensivo para com aqueles que amamos - estendendo o nosso afeto àqueles que lhe são caros - criaremos um ambiente dissonante com o sentimento que nutrimos por aqueles que são importantes em nossas vidas.

Discordar com a forma de pensar e de agir não deverá ser um obstáculo para o entendimento e a convivência pacífica.

Cada um de nós tem uma bagagem de conhecimento e de experiências muito particular, o que gera atitudes diferentes perante as mesmas situações. Precisamos ter isso em mente e procurar compreender o outro como um ser de características muito particulares, como também nós o somos. Assim, compreendendo uns aos outros e respeitando o que cada um representa, poderemos conviver melhor e expandirmos a nossa capacidade de ir à busca de um mundo melhor.

Não é efetiva nossa demonstração de afeto por alguém quando não respeitamos as pessoas que por ela são amadas. Agindo assim, acabamos por criar um obstáculo em sua vida impedindo que ela consiga encontrar a paz, a tranqüilidade. Impedimos que ela

encontre o seu caminho de auto realização.

Quando alguém ama, mas percebe que o ser que ama não é aceito por outros a quem também ama, ela ficará infeliz e em conflito, porque não saberá como proceder para uma convivência pacífica entre aqueles que ama.

Procuremos buscar essa consciência e sintamos o que verdadeiramente nos importa quando sentimos o verdadeiro amor por alguém - ver felizes aqueles que amamos e nos sentirmos felizes por isso.



Quando nos integramos com o Divino nós nos tornamos mais belos e radiantes, sendo um só com Ele.





Devemos perceber o sentimento de quem cria e a beleza que há em tudo o que nos cerca. A harmonia é importante, mas não essencial. Tudo poderá nos sensibilizar e emocionar, dependendo de como estejamos e do que precisamos em cada momento.



Buscar a paz

Muitas vezes precisamos buscar a paz. Aquela tranqüilidade interior que nos permite seguir a nossa jornada em condições favoráveis a realizações de expressão em nossas vidas.

Para compreendermos melhor a nossa caminhada faz-se necessário que estejamos conscientes da importância de estarmos centrados nos nossos objetivos e seguirmos mantendo a paz interior. Atentos ao

que nos cerca, bem como ao que nos ocorre no coração.

Não é tão difícil como normalmente imaginamos, mas exige de nós empenho, dedicação, vontade.



Busquemos a luz e o esplendor existente dentro de cada um de nós. Somos todos possuidores de uma centelha Divina que deverá brilhar e expandir seu calor e sua luz sobre o mundo em vivemos.





Deus derrama Suas bênçãos maravilhosas sobre todos nós.

Saibamos nos conduzir de acordo com a vontade do Pai e aproveitar os muitos dons no nosso crescimento espiritual e no de nossos companheiros de jornada.



Comportamento e aprendizado

Jesus nos disse, de acordo com o Evangelho de Mateus 23:6 a 11:

“Ai do mundo por causa dos escândalos, porque é necessário que venham escândalos, mas ai do homem por quem o escândalo venha.”

O que podemos interpretar como escândalo?

Uma das definições no dicionário é: “Coisa indecorosa, contrária aos bons costumes. Estado de perplexa indignação suscitado por palavra ou ato reprovável.”

Hoje em dia nós somos como que bombardeados por situações plenamente enquadradas nessa definição, a causar-nos desconforto e perplexidade.

Será que realmente essas ocorrências são necessárias? Por que nós precisaríamos vivenciá-las e sofrer-lhes as conseqüências muitas das vezes?

Acredito que podemos afirmar serem necessárias para que nos apercebamos da fragilidade do homem sob o aspecto ético e moral. É quando o Ser se mostra exatamente como é, sem máscaras,

sem subterfúgios. É quando nos defrontamos com a essência daquele Ser, passando a conhecer o que ele guarda em seu arquivo mais secreto.

Muitas vezes esse Ser nem percebe o quanto se expõe nesse momento de desarmonia e desequilíbrio.

Buscando a essência das palavras de Jesus, qual seria a importância do escândalo para o nosso crescimento, nossa evolução espiritual?

É importante que nós estejamos atentos a qualquer ocorrência à nossa volta, pois essas situações são sempre oportunidades de aprendizado e reflexão. Quando algo nos incomoda precisamos observar e apreender o porquê da nossa reação e verificar em que esse

momento pode nos ajudar a observar melhor a nós mesmos, nossos valores e prioridades.

As situações de escândalo nos fazem perceber, de forma real, o mundo em que vivemos. Muitas vezes nós criamos um mundo de fantasias para fugirmos de uma realidade que nos incomoda e, quando isso acontece, tudo passa a ser utópico e perdemos contato com a essência existencial do mundo à nossa volta, se não no todo pelo menos em parte.

Essa fuga não colabora com o nosso crescimento. Pelo contrário, nos afasta dele adiando nosso processo de aprendizado e evolução. Precisamos estar sempre conscientes e em contato com a realidade para compreendermos e aprendermos com as nossas experiências e as

situações do dia-a-dia, sejam estas agradáveis ou desagradáveis. São nossos instrumentos de adiantamento, de progresso, quando ficamos atentos e extraímos o ensinamento que elas contêm.

No entanto, apesar do aspecto positivo que abordamos até agora, há o aspecto negativo da ocorrência de escândalos que é o através de quem o escândalo acontece. São as pessoas que ainda se mostram incapazes do discernimento do certo e errado a buscar satisfação dos próprios desejos sem se importar com a ética e a moral, saciar sua ambição desmedida e coisas do gênero.

Elas são instrumentos de que se serve o Plano Espiritual para nos mostrar o caminho de que devemos nos desviar.

Um outro aspecto que merece a nossa reflexão é o de que só quando alguém expõe a sua verdadeira essência é que passa a ser objeto de observação e corrigenda. Isso é mais uma faceta positiva do escândalo, pois nesse momento há como aplicar-se a lei e a justiça para proporcionar um novo caminho para aqueles que possam ter sido prejudicados pelo escândalo; bem como para o motivador, pois terá a sua oportunidade de autocrítica e análise e refazer a sua jornada com novos princípios e valores. Essa mudança quase nunca ocorre em uma só existência, mas a experiência já será um começo nesse processo de aprendizado e reformulação.

Assim, podemos perceber a verdade inserida nas palavras do Mestre. O escândalo pode tornar-se

um mal necessário e até mesmo motivador de crescimento e evolução, tanto para aquele que foi objeto do escândalo, como para outros que foram simples observadores; também o daquele que foi motivador do escândalo.

Em qualquer dessas circunstâncias, necessário se faz que cada um dos participantes desse processo reflita e compreenda ser uma maravilhosa oportunidade de aprendizado, reformadora dos valores éticos, morais e espirituais.

Quanto à parte em que Jesus nos fala: *“Se vossa mão ou vosso pé vos é um motivo de escândalo, cortai-os e atirai-os longe de vós; ...”*, devemos interpretar como uma recomendação de que devemos eliminar as causas que nos levem a promover o escândalo. Devemos

estar sempre dispostos a fazer uma análise crítica sincera de nossas vidas, nosso comportamento, valores éticos e morais e investir na reformulação pessoal e reconstrução de um Ser melhor, íntegro e sensível aos preceitos evangélicos.



Viver bem é compartilhar com nossos amigos tudo aquilo que conseguimos aprender e oferecer todo o amor do nosso coração.





Precisamos aprender a sentir a essência dos valores disponíveis e saber utilizá-los a favor do bem-estar daqueles com quem partilhamos nossa jornada de aprendizado e crescimento espiritual.



Cristo Consolador

Podemos encontrar no Velho Testamento várias passagens falando da vinda de um Salvador que irá libertar o seu povo. Alguns séculos antes da era Cristã já se mantinha a esperança da vinda do Cristo para viver entre nós e nos trazer a Paz.

Essa esperança quanto à salvação fundamentava-se, principalmente, no sacrifício do

Mestre em morrer na cruz e ressuscitar ao terceiro dia – lavar nossos pecados com o sangue derramado na crucificação.

Considero importante refletirmos sobre esse tema pois, na maioria das vezes, nós não percebemos a verdadeira importância da passagem do Cristo entre nós – seus ensinamentos e exemplo de vida.

Começo com a reflexão sobre o que realmente deve ter sido o sacrifício de Jesus – o nascer entre nós ou o morrer na cruz?

Sabemos que o Cristo já há dois mil anos atrás era um Ser elevado espiritualmente a viver em níveis mais sutis e certamente sem a necessidade de encarnar entre nós. Seu plano de trabalho na espiritualidade já não precisaria

contemplar o processo de passar por experiências na carne para promover ainda mais sua elevação espiritual.

Devemos considerar que o nosso Planeta há dois mil anos era ainda muito mais denso do que hoje e por isso, de acordo com vários estudiosos, Jesus, como espírito, teve de se preparar por séculos para poder estar entre nós como um ser encarnado. Seu corpo sutil teve que passar por várias mudanças assimilando em várias etapas a matéria constituinte do nosso mundo permitindo, assim, o seu nascimento na Terra.

Sabemos que o perispírito é formado pela matéria encontrada no planeta em que deverá encarnar o espírito para cumprir o seu processo evolutivo.

Jesus veio ter conosco, em carne, como missão de profundo amor. Para um Ser já em estado de alta sutilização certamente o processo por que passou para assimilar energias mais densas na formação do perispírito de que iria se valer em nosso Planeta exigiu-lhe algum sacrifício.

Normalmente usaríamos a palavra sofrimento para descrever o que deve ter sentido nesse processo. No entanto, considerando que sofrimento é o que sentimos quando não aceitamos as experiências difíceis em nossas vidas e resistimos a essas experiências, prefiro identificar a experiência de Jesus como um momento de dor e sacrifício, pois ele não resistiu ao processo encarnatório. Muito pelo contrário, dedicou-se a ele de forma consciente

e determinada para cumprir a sua missão de amor.

Em contrapartida, a crucificação, apesar da dor física infringida a seu corpo, pode ser considerada uma libertação para o seu espírito já tão elevado, deixando a matéria densa que de certa forma o aprisionou enquanto encarnado.

Eu acredito firmemente que o maior sacrifício terá sido o processo preparatório para o encarne e que a morte do corpo físico de Jesus tenha lhe trazido alívio e liberdade para o seu espírito.

Quanto à sua missão no Planeta podemos tecer várias considerações:

- Jesus veio até nós para trazer conceitos novos de vida como: fraternidade, esperança, compaixão;

- ele prometeu-nos a paz, mas a paz verdadeira. A paz que nasce dentro de nossos corações e se irradia por todo o ambiente à nossa volta envolvendo todos e tudo;

- Jesus exerceu ele mesmo, durante toda a sua vida, os princípios que nos ensinou. Ele foi verdadeiro em seu trabalho de divulgação do amor universal. Por isso Jesus é lembrado, respeitado até os dias de hoje, por ter sido realmente verdadeiro em sua missão no Planeta.

- ele nos trouxe a mensagem consoladora da vida eterna e das oportunidades de aprendizado e evolução. Temos nas Bem Aventuranças promessas que nos proporcionam a esperança de um mundo melhor e de bem-estar; de

saciedade em nossas necessidades físicas e espirituais.

É importante conscientizarmos de que não basta que saibamos quais foram os ensinamentos do Mestre; qual a intensidade do seu poder; a extensão da sua mensagem; do quanto ele nos amou e nos ama até hoje.

A essência da salvação tão apregoada em todos os segmentos do Cristianismo está na prática desses ensinamentos; no exercício do aprendizado conquistado; em seguir inteiramente o exemplo de vida do Mestre maior – Jesus, o Cristo.

Precisamos buscar, nesse exercício, nossa elevação moral e espiritual – aí está a verdadeira salvação.



A fé na presença de Deus – Ser criador e cuidador – em nossas vidas é que nos proporciona a confiança de que temos todas as oportunidades de que precisamos, em todos os tempos, para conseguirmos cumprir nosso propósito de vida. De alcançarmos nossa evolução como seres espirituais que somos.



Elevação moral

Ao longo de nossa caminhada nós procuramos o sentido de estarmos vivenciando a experiência do viver. É sempre uma incógnita que queremos decifrar e, por mais que tentemos, não conseguimos.

Quando encontramos algumas respostas e adquirimos novos conhecimentos abrem-se novas portas e novos horizontes se descortinam à nossa frente proporcionando novas oportunidades

e, por conseqüência, novas indagações e novas buscas.

É um caminho de aprendizado constante. Diz-se que é um movimento em espiral em direção a planos maiores e mais elevados. Temos oportunidades de vivenciar experiências semelhantes a outras do passado tendo condições de observá-las sob uma nova ótica, aprendendo com elas e reformulando nossos caminhos.

Faz-se necessário sempre estar atentos a todas as experiências, observar e refletir. Aprender.

A elevação moral decorre do aprendizado que nos proporciona o observar e o refletir sobre os nossos erros.

Quando nos dispomos a efetivamente aprender e reformular

procedimentos nosso caminhar flui e sentimo-nos mais seguros daquilo que queremos, do que buscamos. As dúvidas perdem a força que nos impede muitas vezes de seguir em frente. Elas deixam de ser obstáculos e passam a fazer, tão-somente, parte do caminhar.

A esse processo de aprendizado, reflexão, reformulação e determinação de evoluir, seja intelectual, seja espiritualmente, podemos chamar de elevação moral.



Buscamos os nossos reflexos no mundo ao nosso redor.

No entanto, deveríamos buscá-los no interior de nós mesmos, tentando compreender nossas emoções e segredos mais íntimos.



Emoções e Expressão

Há uma tentativa profunda em nossos corações de encontrar um caminho que nos leve ao encontro do que realmente somos.

Temos uma enorme dificuldade de visualizar a nossa alma como um Ser que pode e merece ser verdadeiro, a expressar seus sentimentos sem reservas, sem receios.

Inúmeras vezes nós nos flagramos com subterfúgios,

procurando formas de dizer o que sentimos, quando seria muito mais fácil simplesmente dizer, seja com palavras, seja com os olhos, um abraço.

A alma é verdadeira, a razão é que sente a necessidade de buscar máscaras com receio de se mostrar como realmente é. A nossa autocrítica é mordaz e traiçoeira, não nos achamos em condições de nos mostrar como somos no íntimo do nosso ser.

Precisamos buscar o nosso verdadeiro eu, na sua beleza mais exuberante, na sua luz mais intensa, com o amor mais profundo. Fazer-nos sentir que somos merecedores da felicidade, na expressão mais pura.

"Muitas vezes
precisamos usar máscaras

para vencer obstáculos no mundo em que vivemos.

No entanto, precisamos prescindir delas para buscar nosso crescimento interior e encontrar nossa verdadeira identidade." (1)

Não há como evoluir sem que estejamos convictos da nossa capacidade de aprender e crescer.

Somente acreditando em nós mesmos poderemos mobilizar forças que nos possibilitam impulsionar a caminhada rumo a um plano maior, a novos horizontes, a novas e mais amplas oportunidades.

¹ mensagem da obra "Ritual do Renascer" (Coleção "Imagens e Mensagens" da autora)



É importante que estejamos atentos a qualquer ocorrência à nossa volta, pois essas situações são sempre oportunidades de aprendizado e reflexão. Quando algo nos incomoda precisamos observar e apreender o porquê da nossa reação e verificar em que esse momento pode nos ajudar a observar melhor a nós mesmos, nossos valores e prioridades.



Paciência e compreensão

Como devemos conviver com a ansiedade provocada pelo não cumprimento, por outras pessoas, das obrigações que lhe são próprias?

Por vezes é muito difícil administrarmos nossa ansiedade em situações em que nos programamos e não alcançamos nossos objetivos em razão de outras pessoas não fazerem o que esperamos que façam. O que algumas vezes agrava nossa ansiedade e insatisfação é a falta de explicação quanto ao não

cumprimento, pelo outro, de suas responsabilidades.

Nessas oportunidades colocamo-nos à prova quanto à nossa capacidade de compreensão e tolerância.

Em muitos momentos temos o impulso de reagir com exasperação e até raiva. A impaciência e a intolerância se fazem presentes. Caso deixemos que esses sentimentos tomem conta de nós, perdemos o controle e nos deixamos controlar por eles. No sentido exato da expressão, *perdemos a razão e passamos a ser só emoção*.

Precisamos buscar a nossa tranquilidade interior e mantermo-nos pacíficos. Nessa condição, conseguimos alcançar de uma forma muito mais efetiva nossos objetivos e

cumprir nossa meta como seres em evolução.

Grande é a nossa responsabilidade nesse processo, mais ainda considerando a relação que temos com as pessoas com quem convivemos e os compromissos que assumimos por tê-los escolhido como companheiros de jornada.

A paciência e a compaixão são itens imprescindíveis na nossa caminhada como seres conscientes de suas responsabilidades para alcançar níveis mais elevados na escala evolutiva.

Quando deixamos que a impaciência e a intolerância envolvam o nosso coração, nós impedimos uma ação positiva e produtiva em nossas vidas. Não permitimos que a energia criativa flua de forma eficaz. Criamos obstáculos para a consecução de

nossos objetivos e construímos uma barreira entre nós e as pessoas que são o alvo da nossa insatisfação.

A comunicação torna-se difícil, até mesmo impedimos que ela se faça e não conseguimos ver de forma clara o que nos ocorre. A raiva impede que qualquer tentativa de aproximação torne-se possível e ficamos como que congelados em nossa expressão de dor e sofrimento.

Para que consigamos nos libertar desse estado muito há que se fazer. É um processo complexo e muito exige de nós e daqueles com quem convivemos. As pessoas à nossa volta precisam intensificar o sentimento de compreensão e compaixão para que possam nos auxiliar para o despertar a uma nova percepção e mudança de comportamento.

Quando as outras pessoas também se envolvem pelos mesmos sentimentos, podemos até entrar em um caminho sem volta a curto ou até mesmo a médio prazo.

Mais conveniente é que nos despertemos a tempo, não nos permitindo chegar ao ponto de ser um agente desagregador.

O melhor é que consigamos ser pró-ativos nesse processo em direção à luz que existe em cada um de nós e deixar que ela brilhe deixando à mostra a essência divina de que somos feitos a fazer contato com a essência divina de todos aqueles com quem convivemos.

Sintamos a energia daí resultante e compreenderemos a expressão “Vós sois deuses”. A partir de então seremos co-criadores de um mundo de paz, harmonia e amor.



Sei que posso sonhar, deixar
minha mente navegar pelo espaço
infinito.

Buscar a beleza, a paz, a
inocência e a harmonia ainda que em
remota estância.

Pois assim mantenho minha
alma viva em constante busca pelo
ideal e pelo amor.



Proposta de um recomeço

Como normalmente programamos nosso recomeço?

Qual o sentido de tentarmos o recomeço com as mesmas propostas sem avaliar bem o que queremos e como chegaremos lá?

É imprescindível que tenhamos uma proposta antes de tudo.

Fazemos uma avaliação do que tivemos, das experiências vivenciadas.

O que foi bom e queremos manter?

O que queremos mudar?

Será que é o melhor para nossas vidas? Ou simplesmente estamos teimando em querer, apesar de sempre tentarmos e não conseguirmos?

Algumas vezes temos que tomar decisões rápidas, sem tempo de grandes reflexões. No entanto, na maior parte das vezes temos como parar e meditarmos sobre nossas propostas, nossos objetivos. Normalmente são essas as decisões mais importantes que temos a tomar.

Assim, deveremos ter um carinho muito especial nesse

momento para aproveitar bem a oportunidade e tentar fazer direito nossas escolhas.

Apesar das dificuldades, devemos fazer de nossas vidas uma oportunidade de tentar sermos felizes. Precisamos mudar a nossa disposição pela vida.

Muitas vezes ouvimos pessoas dizerem que precisam sofrer para evoluir, para crescer espiritualmente.

Na realidade o que precisamos é de oportunidades de aprendizado e normalmente essas oportunidades vêm acompanhadas de dificuldades. Não porque sejam imprescindíveis, mas porque ainda não conseguimos aprender sem ter que enfrentá-las.

Mas precisar de sofrer é outra coisa. Não precisamos nem devemos sofrer.



Só o aprendizado nos proporcionará condições de não reincidirmos nos enganos, nas atitudes inadequadas,

O nosso encontro com o Pai depende de alcançarmos esse estado de beatitude proporcionado pela consciência tranqüila do dever cumprido.



Relações fraternas

Relações fraternas são aquelas em que as pessoas se sentem verdadeiramente irmãos de seus companheiros de jornada, independente dos laços consaguíneos e familiares.

É quando nos irmanamos de forma verdadeira, de coração e alma, com aqueles com quem partilhamos o momento na eternidade, sejam aqueles que estão próximos, sejam outros que vivam distantes e até mesmo os que nem conhecemos. Todos são nossos companheiros com

quem podemos aprender e a quem podemos oferecer um pouco de nós.

Quando distantes podemos oferecer o nosso sentimento em forma de energias sutis que irradiamos através do pensamento e da oração. Dessa forma nós nos conectamos de forma amorosa com tudo o que nos cerca e cumprimos parte dos compromissos assumidos.

É nesse convívio de almas que procedemos ao nosso crescimento espiritual e intelectual tão necessários à nossa evolução.

Por que é tão difícil mantermos relações fraternas com nossos companheiros de jornada?

Porque não conseguimos, ainda, manter em nossos corações o verdadeiro sentimento de fraternidade, de amor incondicional.

Não temos, ainda, a percepção de que todos fazemos parte da mesma Humanidade e que nos interagimos constantemente com tudo o que nos cerca.

Somos filhos do mesmo Pai amoroso e, por conseqüência, somos todos irmãos, independente dos laços consangüíneos que ora nos mantém unidos.



Demonstramos nosso amor pela Natureza de que fazemos parte nos pequenos detalhes, nas mínimas atitudes que temos em nossas vidas.

Esse amor se expressa de forma mais intensa quando doamos um pouco de nós mesmos para que essa Natureza continue exuberante e cheia de vida.



Sufrimento e evolução

Sempre ouvimos que quanto mais sofremos mais evoluímos espiritualmente. No entanto, acredito que poucos compreendem o que realmente significa essa afirmativa. Há pessoas que acreditam que precisam sentir esse sofrimento de forma visceral, intensa e só assim irá conquistar o seu caminho de evolução.

No entanto, é muito difícil aceitar o sofrimento por si só como condição de elevação espiritual.

Precisamos refletir sobre esse assunto, pois é muito importante que compreendamos o que realmente significa evoluir a partir do sofrimento.

Em que circunstâncias o sofrimento é alavanca de evolução?

É quando através dele identificamos que precisamos aprender a lidar com o sentimento que nos toma e qual é a causa de ele estar a acontecer em nós.

As dores e dificuldades são parte integrante de nossas vidas. Estamos a todo o momento buscando caminhos e oportunidades e precisamos vencer obstáculos que muitas vezes nós mesmos criamos.

A partir desse momento nós promovemos uma mudança em nós. Uma mudança para melhor e crescemos, passamos a outro

patamar evolutivo e, assim, aumentamos o nosso arcabouço de referências. Ampliamos nossa capacidade de pensar sobre o que nos ocorre porque novos valores e informações estarão registrados em nossa memória.

Nossos horizontes se ampliam e o nosso olhar fica mais atento, mais perceptivo ao que nos ocorre, a aumentar as nossas chances de acertar mais no dia a dia.

A cada experiência positiva no sentido de aprender com nossas dores e dificuldades ficamos mais perto de reduzir os riscos de reagirmos de forma inadequada nos relacionamentos, na nossa vida.

O aprender com os nossos sentimentos e dificuldades deve ser a nossa meta, pois com o aprendizado é que realmente evoluímos.

E quando estiver difícil conviver com as dificuldades, qual será o remédio que poderá nos trazer alívio e conforto?

O Evangelho nos fala que o remédio para os nossos sofrimentos é a fé em Deus. E a atitude mais acertada quando estivermos em dificuldades é **orar** - é com a sua voz cantar ao Senhor.

A prece oferecida ao Pai, fortalecida pela fé em Seu amor e poder, envolve-nos com uma energia transformadora, reconfortante e renovadora. Essa prece tem o poder de nos fortalecer e dar-nos melhores condições de enfrentarmos as dificuldades. Abre a nossa percepção e nos mostra novos horizontes através dos quais encontramos a esperança de dias melhores,

mudando nossa perspectiva perante a vida de hoje.

Só o aprendizado nos proporcionará condições de não reincidirmos nos enganos, nas atitudes inadequadas.

O nosso encontro com o Pai depende de alcançarmos esse estado de beatitude proporcionado pela consciência tranqüila do dever cumprido.





A paciência e a compaixão são itens imprescindíveis na nossa caminhada como seres conscientes de suas responsabilidades para alcançar níveis mais elevados na escala evolutiva.



A Vida com Deus

Sempre temos a ajuda de Deus em nossas vidas.

Muitas vezes nós precisamos estar em contato com coisas bem concretas, caso contrário, não acreditamos que algo esteja acontecendo pelo simples fato de não vermos ou sentirmos.

Isso também ocorre quando procuramos sentir Deus em nossas vidas. Queremos que Ele se mostre de forma clara atendendo a nossos pedidos e realizando nossas

vontades. Queremos sentir a Sua força e o Seu poder na concretização dos nossos sonhos, tendo como razão tão somente ver atendido os nossos desejos.

Quando não obtemos o resultado pretendido dizemos que Deus não ouviu nossas preces ou chegamos até a dizer que não acreditamos mais n'Ele.

Precisamos ter mais fé e confiarmos na presença de Deus em nossas vidas. Ele está sempre presente a nos envolver e a buscar que entendamos o quanto quer o melhor para nós.

Na grande maioria das vezes, quando pedimos algo em oração, nós queremos obter vantagens ou alcançar objetivos que acreditamos serem importantes para a nossa felicidade.

No entanto, a realização dos nossos desejos pode não estar inserida na programação de vida que proporcionará a nós melhores oportunidades de aprendizado e evolução espirituais, que deveriam ser nossas principais metas a alcançar.

Normalmente somos imediatistas e não compreendemos que o nosso espírito tem toda uma eternidade à frente para aprender e evoluir. O agora é muito forte em nossas vidas e a paciência não tem sido nossa maior virtude.

É muito difícil para nós entender que a experiência por que passamos ocorre em uma pequena fração de tempo comparada com a eternidade que temos à frente. Não é muito simples abarcar esse conceito de eternidade, pois é um espaço de

tempo que não tem começo nem fim e nossa capacidade de compreensão ainda é muito limitada para apreender todo o sentido desse conceito.

No entanto, podemos pelo menos perceber que eternidade é um espaço de tempo imenso que temos à disposição para nos dedicarmos ao aprendizado e ao nosso processo de evolução. Também é um período em que devemos nos empenhar no exercício desse aprendizado, sempre com o intuito de buscar e compreender o que há de melhor em nós. A partir desse exercício, fazer de nós mesmos instrumentos de transformação do ambiente em que vivemos e promover um diferencial na sociedade em que estamos inseridos.

A fé na presença de Deus – Ser criador e cuidador – em nossas vidas é que nos proporciona a

confiança de que temos todas as oportunidades de que precisamos, em todos os tempos, para conseguirmos cumprir nosso propósito de vida. De alcançarmos nossa evolução como seres espirituais que somos.

É a nossa esperança em um futuro melhor, mais promissor. É perceber que somos seres especiais e merecedores de alcançar um estado de graça que só a confiança e a fé pode nos proporcionar.

Tenhamos fé e busquemos o caminho do aprendizado e do exercício desse aprendizado, sempre tendo como referência os ensinamentos do Amado Mestre Jesus, o Cristo.



O aprender com os nossos sentimentos e dificuldades deve ser a nossa meta, pois com o aprendizado é que realmente evoluímos.

Só o aprendizado nos proporcionará condições de não reincidirmos nos enganos, nas atitudes inadequadas.



Mosaico da Vida

O Universo é formado por pequenas partículas invisíveis.

Dependendo da finalidade a que estão destinadas, apresentam características especiais para que cumpram de forma eficaz o seu papel no contexto em que estão inseridas.

Estão em constante movimento e sua vibração emite um campo energético que sensibiliza tudo à sua volta.

O conjunto dessas partículas com características semelhantes formam os elementos que conhecemos na Natureza – gases, metais etc. São os chamados elementos químicos.

A combinação desses elementos, diferentes entre si e com características próprias, formam as substâncias de que fazem parte do nosso dia a dia.

Podemos dizer que as substâncias são verdadeiros mosaicos formados por elementos químicos.

Ao olharmos a Natureza à nossa volta podemos perceber que as formas e as cores são diferentes com vários matizes e contornos os mais diversos. Cada detalhe tem sua particularidade. No entanto, formam

um conjunto que nos sensibiliza de maneira especial.

Pode ser uma floresta com suas árvores dos mais variados tipos.

Um jardim com seus arbustos e flores

Uma simples árvore com suas flores, folhas e frutos.

Um verdadeiro mosaico de cores e formas, muitas vezes retratado por artistas hábeis e sensíveis.

Também uma cidade nos mostra uma riqueza de formas e cores com seus prédios, casas, ruas, jardins, praças, emoldurados pelo céu, nuvens.

Percebemos aí o mosaico na vida com uma exuberância maravilhosa.

O próprio Ser Humano pode ser considerado um mosaico com suas cores e formas.

Internamente os Sistemas e seus órgãos.

Externamente os olhos, boca, nariz, orelha, cabelo etc.

Todas as partes estão interligadas e integradas a partir da energia que as envolve.

Somos permeados por essa energia que tem várias denominações, dependendo da escola filosófica ou religiosa – Prana, Chi, Fluido Cósmico Universal.

Apesar das diferentes denominações referem-se à mesma energia ou material de que são formadas todas as substâncias e materiais existentes no Universo.

Tudo o que fazemos, até mesmo o nosso pensamento, afeta e modifica o Universo de que fazemos parte.

Essa energia é um meio de propagação de que nos valemos para essa interação com o meio ambiente. É através dela que sentimos o que nos envolve, que sensibilizamos e somos sensibilizados.

Emitimos vibração em forma de ondas que são percebidas pelos outros elementos e seres que fazem parte do Universo.

Estamos todos integrados por um mesmo oceano de energia.

Por estarmos imersos nesse campo energético e por estarmos integrados totalmente a esse conjunto de seres e elementos, precisamos tomar consciência da nossa

responsabilidade para com esse ambiente de que fazemos parte.

Tudo o que emitimos, seja através de ações ou ondas do pensamento, de alguma forma interfere no ambiente que nos cerca e afeta as pessoas, seres e elementos.

Somos parte de um todo único.

Tomemos como exemplo o nosso próprio corpo. Quando uma simples célula está doente, todo o nosso corpo sofre. Enquanto não identificamos a origem e não corrigimos ou tratamos a causa do desequilíbrio, nosso corpo sofre as conseqüências desse desequilíbrio.

Assim também o meio ambiente de que fazemos parte. Precisamos descobrir de que forma estamos participando do desequilíbrio

da Natureza e procurarmos uma maneira de corrigir nossas ações.



Eu me respeito pelo que sou e pelo que procuro ser a partir de cada agora, só pelo fato de querer me melhorar por mim mesma, pela própria satisfação de ser feliz com o que já consegui conquistar e pela vontade ainda existente no meu Ser de conquistar mais, fazendo expandir a minha capacidade de me amar e amar aqueles com quem compartilho esse momento na eternidade.



Amar o próximo como a si mesmo

Essa recomendação do Cristo nos leva a fazer várias reflexões a respeito do amor e do exercício desse sentimento em nossas vidas.

Para amar alguém como a nós mesmos precisamos primeiro amar a nós próprios. Caso não tenhamos esse sentimento em nós como poderemos oferecê-lo a alguém? Como podemos dar algo que não temos?

Normalmente nós não percebemos esse pré requisito aparentemente sutil. Partimos do pressuposto que sempre nos amamos o suficiente para partilhar com aqueles com quem convivemos.

Mas será que realmente nos amamos?

O amor pressupõe alta auto-estima, compaixão, compreensão, acolhimento, perdão.

Quando não gostamos da forma como somos, como agimos, nós expressamos descontentamento pelo que representamos como pessoa. É uma forma de dizer que não gostamos de nós mesmos.

O que fazemos para resolver essa questão? Grande parte das vezes nós nos mantemos em um círculo de descontentamento e

depreciação pessoal, resultando em baixa auto-estima, sofrimento e, muitas vezes, resultando até em um processo depressivo.

Desenvolvemos um sentimento de culpa por não conseguirmos erradicar esse sentimento depreciativo, acreditando não sermos capazes de nos libertar dessas amarras com que o sentimento de culpa nos escraviza.

Acabamos por não nos sentirmos merecedores de sermos felizes. Não abrimos nossos corações para acolhimento de nós mesmos. Não somos compassivos. Não nos dispomos ao auto-perdão.

Enfim, não nos amamos. E se não nos amamos, não poderemos cumprir a recomendação do Mestre que nos indica um caminho de amor, primeiro por nós próprios e depois por

aqueles com quem partilhamos essa pequena parcela de tempo dentro da eternidade.

O que fazer para conseguirmos cumprir a recomendação do Mestre?

Precisamos buscar a melhor parte existente em nós e fortalecê-la. Devemos entender que, como filhos de Deus, somos seres amados e acolhidos no regaço do Divino em todos os momentos, principalmente naqueles em que nos sentimos frágeis e carentes. Somos merecedores desse Amor, porque Ele nos ama e Ele é sábio e compassivo.

Como um Ser especialmente compassivo, Ele acredita na nossa capacidade de re-erguimento após situações difíceis. Ele acredita que podemos, e mais do que isso,

devemos ir ao encontro da nossa evolução como espíritos.

Ele acredita em nós e na nossa condição de seres potencialmente capazes de amar e de serem amados.

A partir do momento em que conseguirmos encontrar esse Amor em nós, o amar o próximo será uma mera conseqüência da energia que já estará vibrando em nossos corações, de forma incessante e intensa.

Não precisaremos afirmar que amamos, pois a energia do amor será explícita. Estará no brilho do nosso olhar, no aconchego dos nossos braços, na palavra branda em nossos lábios, na chama vibrante que irradia do nosso coração.

Quando verdadeiramente amarmos, estaremos curados de

todas as doenças, as do corpo e as do espírito. A partir de então, seremos capazes de sentir todo o amor que Deus nos oferece a todo o momento e não conseguimos sentir por simplesmente não estarmos vibrando em harmonia com esse Amor.



Quando nos sentimos parte do Universo, energias de renovação impulsionam-nos a um movimento de evolução e progresso. Esse movimento nos proporciona sentimento de realização e de estarmos plenos com tudo o que nos cerca.





Devemos evoluir e fazer
evoluir o Universo em que vivemos.

Só assim cumprimos o nosso
próprio caminho de libertação.



Reflexão I

O O sentido da vida é estar sempre pronto para o inesperado e ser capaz de resolver os desencontros.

Esse tipo de atitude só é possível quando estamos em paz com Deus e aptos a perceber o Seu chamado e receber Suas orientações.

A facilidade com que cada um consegue administrar suas ações está proporcionalmente relacionada com a fé que tem em sua capacidade

de realização e no seu entrosamento com o conhecimento universal.

O cumprimento do nosso projeto de vida só é possível quando estamos dispostos, de forma sincera e determinada a encontrar o verdadeiro motivo de estarmos vivenciando essa maravilhosa experiência que é a vida.

A plenitude dessa experiência significa o alcance de todas as nuances da emoção: alegria, paz interior, confiança; bem como a realização pessoal no âmbito da família, do trabalho, das relações interpessoais. Enfim, tudo a que almejamos.

Não é o milagre biológico que é mais importante. Este poderá durar apenas alguns segundos, um dia ou cem anos. Devemos nos conscientizar de que poderá ser

maravilhoso ou doloroso, dependendo das condições de nosso espírito enquanto nosso corpo se mantiver vivo.

Nossa existência física dependerá sempre das condições de nosso espírito e das opções que fizemos antes e depois de vivenciarmos essa experiência maravilhosa que é a vida.



Irradiar é uma das tarefas mais
sublimes que temos em mãos.

Irradiar
Luz
Amor

É fazer-se um pequeno sol a minorar
a dor dessa frágil Humanidade.



A Criança Interior

Precisamos resgatar a criança pura que existe em nós e mudar a nossa perspectiva de vida eterna, abandonando o medo e assumindo a beleza e a alegria de viver, como meta e como princípio de vida.

O adulto que somos hoje é resultado das experiências que tivemos no nosso passado, principalmente as vivências que experimentamos quando criança.

Essas vivências englobam as emoções que tivemos com as

pessoas com quem nos relacionamos ao longo de nossas vidas e, somadas a elas, as atitudes resultantes desses relacionamentos como um ensinar e aprender constante, sem interrupções.

Podemos fazer uma analogia ao nosso desenvolvimento espiritual afirmando que o espírito que somos hoje é o resultado das experiências que tivemos no nosso passado, ao longo de várias experiências, seja no corpo físico, seja no plano sutil da vida.

E quando dizemos precisar resgatar a criança que existe em nós e conhecê-la para aprender com essa experiência, estamos a sugerir o quanto é importante que saibamos que Espírito somos, aprender com o nosso passado compreendendo nossos erros e acertos e, então, a

partir desse momento tão importante, alavancarmos um processo de evolução efetivamente promissor.

Não devemos temer a reencarnação com suas implicações em razão de nossa vida atual. Devemos sim encará-la como uma oportunidade redentora.

Não nos lembramos do porquê de estarmos em uma nova vida, então por que temer?

Vivamos da melhor forma e encaremos a reencarnação como uma bênção.



Rosas, flores, beleza e um sentimento de que fazemos parte de um Universo muito mais rico e exuberante do que aquele que podemos ver com os olhos.

Precisamos aprender a observar o que nos envolve com um olhar muito mais profundo e sensível. E esse olhar só pode acontecer se nos conectarmos com o nosso coração.



Obrigada Senhor

Obrigada Senhor
Pelo sol que me aquece
Pela luz que ilumina os meus sonhos
Pelo mar que dá beleza ao horizonte
Pelo lar que me acolhe
Pelo amor que me envolve
Pelos amigos que me amam
Por aqueles que me ensinam
Por aqueles a quem posso ajudar
Por todos que posso amar
Agradeço pela vida
Pela oportunidade de existir
Pela possibilidade de sentir
E de me emocionar

Ao ver uma criança
Ao olhar um sorriso aberto e sincero
Ao receber um abraço fraterno
Ao sentir um beijo materno
Ao acolher um filho nos braços
Ao enxugar uma lágrima com os
lábios
Ao perceber e reconhecer
A importância de viver

E poder exercitar todo o amor eu
Deus me oferece a cada momento,
por toda a eternidade

Agradeço, Senhor, pela vida que
existe em mim.



A transparência deve ser uma constante em nossas vidas. Precisamos ser nós mesmos, bem como mostrar-nos como realmente somos.

Só assim as relações entre as pessoas serão verdadeiras.





Quando nos colocamos em prece nós nos unimos com todo o Universo e as forças necessárias se fazem presente para sermos ouvidos e ajudados.

Para que a prece atinja seus objetivos é imprescindível que sintamos Deus em nossos corações.



Outros livros da Autora

Renascendo do Amor

Experiências espirituais.

Mensagens – Livro I

Mensagens – Livro II

Mensagens – Livro III

Mensagens – Livro IV

Mensagens – Livro V

Mensagens – Livro VI

Mensagens – Livro VII

Prece

- Reflexões sobre o tema e algumas orações

Palavras para o Coração

- mensagens

Anjos do Coração e da Felicidade

(também no formato DVD)

- uma forma carinhosa de falar sobre algumas virtudes que devemos buscar em nossas vidas.

Um Novo Caminhar

- mensagens e quadros da autora

Imagens e Mensagens

- quadros da autora e textos para reflexão

www.eldaevelina.com
elda@eldaevelina.com

Caixa Postal 6125
CEP 70749970
Brasília (DF)